

Conhecer para PRESERVAR

Caminhada Serra da Calçada com a turma do 4º ano da Aracê. Abril/26

EDITORIAL

Outrora verdes, agora surgem vermelho, laranja, marrom e amarelo na paisagem de altitude que configura as serras e vales do Espinhaço. A Sempre-viva, nunca morre? pergunta uma criança que caminha pela Serra da Calçada. E tem algum ser vivo que nunca morre? Replica a outra. Diante do encantamento pelo campo rupestre salpicado de bolotas brancas em forma de fogos de artifício, um grupo de estudantes de 10 anos filosofa sobre a *Paepalanthus polyanthus*, ou “Sempre-viva”, uma espécie de planta associada às paisagens da Cordilheira do Espinhaço. O convite que o outono nos faz é sobre esse estado de transformação: o que era viçoso, agora se desbota, resseca e fenece. Estamos dispostos a “deixar ir”? Temos coragem para encarar a renovação ao longo dos tempos? Como a nossa comunidade se organiza coletivamente para enfrentar os desafios de uma crescente ocupação urbana e industrial que metamorfoseia o até então residencial e pacato bairro Vale do Sol? Entre aceitar ou se revoltar contra as mudanças, há uma parcela da população que trabalha para que a diversidade de opiniões seja contemplada, luta para que injustiças não sejam cometidas e questionam o preço a ser pago pela transformação no espaço-tempo de um território em pleno movimento. Experiências como compostar, plantar, fazer arte e perguntas nos encorajam a seguir tentando disseminar modos de vida que honram o solo que nos sustentou até aqui. E você, que também é povo do Espinhaço, como acolhe o outono que se apresenta? **Camila Carvalho - Diretora Presidente**



Caminhada Serra da Calçada com a turma do 4º ano da Aracê. Abril/26

CRESCE É RECONHECIDO COMO PONTO DE CULTURA

O CRESCE agora integra oficialmente a rede nacional de **Pontos de Cultura**, por meio da Política Nacional Cultura Viva. O reconhecimento fortalece uma trajetória construída a partir dos encontros, das trocas de saberes e das ações que conectam cultura, comunidade e território na Cordilheira do Espinhaço. Essa cultura viva se expressa em iniciativas como o **Sexta Boa** programação mensal que abre o quintal para rodas de conversa, música, brincadeiras e outras manifestações culturais, criando espaços de convivência e participação. Ao ser reconhecido como Ponto de Cultura, o CRESCE reafirma seu compromisso com a promoção de encontros, o fortalecimento dos vínculos comunitários e a valorização das expressões culturais que nascem e florescem no território.



Samba de Trabalhadores no CRESCE Maio/26.

E foi nesse espírito que realizamos mais uma edição do tradicional **Samba de Trabalhadores** reunindo moradores, parceiros e amigos em uma celebração da cultura popular e das pessoas que ajudam a construir a comunidade todos os dias. Entre música, conversas e reencontros, o evento fortaleceu vínculos e ocupou o quintal do CRESCE com alegria e convivência. Encontros como esse mostram a importância de criar espaços de participação, pertencimento e cuidado coletivo.

FESTIVAL 4 ESTAÇÕES RUMO AO LIXO ZERO



O projeto 4 Estações Rumo ao Lixo Zero é uma iniciativa do Festival Quatro Estações em parceria com o CRESCE para promover eventos mais conscientes e reduzir a quantidade de resíduos enviados ao aterro sanitário. Inspirado na metodologia do Instituto Lixo Zero, o projeto busca ampliar a reciclagem, a compostagem e o reaproveitamento dos materiais gerados durante o Festival. A meta é que apenas até 10% dos resíduos sejam destinados ao aterro sanitário, enquanto os demais 90% sigam para soluções de circularidade. A trajetória começou na Edição Primavera de 2025, quando o CRESCE realizou um diagnóstico dos resíduos gerados e do perfil do público participante, identificando desafios e oportunidades para as próximas edições. Na Edição Verão de 2026, o Festival avançou significativamente em direção à meta Lixo Zero. As ações de sensibilização, educação ambiental e organização da coleta seletiva produziram mudanças concretas entre expositores e participantes.

Já na Edição Outono de 2026, o projeto consolidou uma nova etapa de amadurecimento. Os resíduos gerados foram armazenados, pesados, triados e destinados corretamente pela equipe do CRESCE, com encaminhamento dos recicláveis para a Associação de Catadores de Papel de Nova Lima (ASCAP) e certificação de destinação por meio de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). O trabalho também envolveu a mobilização prévia dos expositores em torno da Meta Lixo Zero. Os jovens do Núcleo JAÉ substituíram cerca de 90% das embalagens plásticas descartáveis por alternativas de papel, enquanto as famílias da Aracê Escola trocaram aproximadamente 90% das embalagens plásticas por opções compostáveis. Essas mudanças permitiram que todas essas embalagens fossem destinadas à compostagem. A cada edição, o Festival avança na construção de práticas mais sustentáveis, mostrando que a transformação acontece quando organizadores, expositores, artistas, moradores e visitantes compartilham o cuidado com o território.



Outonear

outono

junto contigo

que é para deixar cair

o que há em mim

que precisa nascer de novo

Adriana Lopes Barbosa
Livro Contida, 2016

